



**X**  
**EPCC**

Encontro Internacional  
de Produção Científica  
24 a 26 de outubro de 2017

ISBN 978-85-459-0773-2

## **AValiação DO GraU DE Literacia Em SaúDE Nas MulherES ACERCA DA NEOPLASIA MALIGNA DO COLO UTERINO**

*Natália Possobon Zucolli<sup>1</sup>; Letícia Boselli Cassalho Romano<sup>2</sup>; Mirian Ueda Yamaguchi<sup>3</sup>; Marcelo Picinin Bernuci<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, Maringá Paraná, PIC - UniCesumar. naty.possobon@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, Maringá Paraná, PIC - UniCesumar. Le\_boselli@hotmail.com

<sup>3</sup>Pesquisador do instituto UNICESUMAR de ciência, tecnologia e inovação - ICETI professor titular do programa de pós graduação em promoção da saúde da UNICESUMAR

<sup>4</sup>Pesquisador do instituto UNICESUMAR de ciência, tecnologia e inovação - ICETI. professor titular do programa de pós graduação em promoção da saúde da UNICESUMAR

### **RESUMO**

Este estudo tem como objetivo avaliar o grau de literacia em saúde sobre prevenção do câncer do colo do útero nas mulheres de todas as Unidades Básicas de saúde da cidade de Maringá, bem como descrever o perfil sociodemográfico da população alvo e associar o grau de literacia com o perfil social dentro da faixa etária entre 25 e 64 anos. Este estudo ocorrerá em três fases, sendo a primeira a tradução do questionário aplicado (AHL-C), seguido da aplicação do questionário e coleta de dados, e posterior análise dos mesmos. Ademais, espera-se contribuir na mensuração da literacia em saúde nas mulheres sobre o câncer do colo do útero, bem como identificar os determinantes sociais que impossibilitam a obtenção de autoconhecimento e, portanto, evidenciar o impacto causado pela ausência da literacia nas mulheres e o que este fato reverbera nas baixas taxas de adesão à prevenção, promoção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer do colo do útero.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer do colo de útero; Health literacy; Rastreamento.

## **1 INTRODUÇÃO**

Literacia em saúde (*health literacy*) tem sido definida como as habilidades sociais e cognitivas que determinam a motivação dos indivíduos a ter acesso, entender e usar as informações de maneira que promovam e mantenham uma boa saúde. (WHO, 1998). O seu nível diz respeito a capacidade de assumir medidas de controle para a melhora da saúde tanto do indivíduo em si, quanto do mesmo inserido em seu meio, seja na família ou comunidade (WHO, 2013). Assim, há uma associação direta entre o grau de literacia e a capacidade de gerenciar de forma eficaz a própria saúde. Um exemplo disso é que pessoas com menor literacia utilizam os serviços emergenciais em detrimento aos preventivos e ficam mais hospitalizadas, fatos que resultam em uma saúde mais precária e, por conseguinte, taxas de mortalidade elevadas (BERKMAN *et al.*, 2011).

O diagnóstico precoce é fundamental em doenças com alto potencial de cura, sobretudo na área oncológica, e se realizado de maneira correta, além da prevenção, possibilita terapias mais simples e efetivas, pois contribui para a redução do estágio de apresentação da doença (BRASIL, 2010). Ademais, sabe-se que a maioria dos pacientes sobreviventes ao câncer fez a utilização desse tipo de serviço (UHLIG *et al.*, 2017). Dessa forma, e em especial para o câncer do colo do útero, seu rastreamento é de suma importância para a detecção antecipada e controle da doença, afinal quando as lesões são identificadas em fase inicial (assintomática), o índice de cura é de 100%. Tal método baseia-se na aplicação de testes seguros, com baixo custo e alta adesão, no caso o papanicolau, em uma população aparentemente saudável, mas que pode estar sob maior risco, tendo por objetivo identificar feridas sugestivas para tal patologia (INCA, 2017).

O câncer do colo do útero é uma doença com desenvolvimento lento que está associada à infecção pelo papiloma vírus humano (HPV) e caracteriza-se pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão (INCA, 2017). Geralmente, essa infecção é transitória e regride



**X**  
**EPCC**

Encontro Internacional  
de Produção Científica  
24 a 26 de outubro de 2017

ISBN 978-85-459-0773-2

espontaneamente (WHO, 2007), entretanto quando persistente, pode levar ao desenvolvimento de lesões precursoras cuja identificação e tratamento adequado permite que não avancem para malignidade (WHO, 2008). Contudo, mesmo com esse possível bom prognóstico, a doença ainda é considerada um problema de saúde pública brasileiro e estima-se um total de 16.340 novos casos em 2016 (INCA, 2017). A incidência é cinco vezes maior nos países em desenvolvimento quando comparados aos desenvolvidos (MAZEI et al., 2017) e ela se justifica tanto pela ausência do eficaz rastreamento citológico, como pela pior infraestrutura médica, o que leva a uma alta na taxa de mortalidade também (COSTA et al., 2015).

No Brasil, o rastreamento consiste na abordagem oportunística, ou seja, as mulheres procuram os serviços de saúde por outras razões e acabam realizando o exame de papanicolau (INCA, 2016). Esse padrão resulta em um contingente de mulheres supercontroladas - são examinadas fora da faixa etária preconizada ou com frequência maior que a recomendada - e outro contingente sem controle algum - não aderem ao rastreamento (INCA, 2013). Isso explica porque mesmo com uma abrangência alta dos programas de triagem para câncer cervical ainda há uma incidência tão grande da doença (NAVARRO et al., 2015). Logo, a literacia acaba sendo um determinante social de saúde, por isso é tão importante fornecer meios para que todos os indivíduos estejam aptos para aprimorá-la e para conseguir operar de forma a efetuar um maior gerenciamento sobre si mesmos.

Portanto, vê-se que os piores resultados dos exames são consequência de um baixo nível de literacia, para isso, se mostra efetivo aumentar a autonomia em saúde (LEE et al., 2012). Dessa forma, esse projeto pretende avaliar o grau de literacia das mulheres que estão dentro da faixa etária preconizada pelo inca para rastreamento do câncer do colo do útero na cidade de Maringá. Acreditamos que os dados obtidos possam servir de base para a aplicação de medidas preventivas na área oncogênica, possibilitando um acesso à saúde que para um número maior de mulheres.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal de abordagem quantitativa. A população alvo do estudo será mulheres de idade entre 25 a 64 anos, cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde na cidade de Maringá, Paraná, Brasil.

A amostra será obtida de uma população a ser definida por meio de dados do relatório SIAB da Secretaria de Saúde do Município de Maringá. Para a seleção de uma amostra representativa do ponto de vista estatístico, o número de mulheres a serem pesquisadas, necessário para compor a amostra em cada um dos estratos, correspondendo as UBS e faixas etárias, será calculado de acordo com:

Adotando um nível de significância de  $\alpha=5\%$  e um erro máximo admitido entre a estimativa e o valor real do parâmetro de  $e=0,05$ . Após o cálculo, será aplicado o fator de correção para populações finitas:

O número obtido para cada UBS será, portanto definido após determinação do tamanho da população alvo e aplicação das fórmulas supracitadas. Em cada UBS existem equipes de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que são responsáveis por atender, de modo domiciliar, os indivíduos de uma determinada região que estão cadastradas nas respectivas UBS. Assim, o total de mulheres que deverão ser pesquisadas será distribuído de modo aleatório entre todos os ACS de cada UBS. Os ACS, por sua vez, distribuirão aleatoriamente o instrumento de pesquisa à quantidade de mulheres de cada faixa etária que será determinada pelo sorteio. Quando da recusa de uma mulher escolhida o ACS escolherá outra mulher residente na mesma microárea dentro da mesma faixa etária.



**X**  
**EPCC**

Encontro Internacional  
de Produção Científica  
24 a 26 de outubro de 2017

ISBN 978-85-459-0773-2

A pesquisa contará com 3 momentos divididos didaticamente, mediante aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) - UniCesumar e do Centro de Pesquisa e Capacitação em Programas Sociais (CECAPS) – Maringá.

FASE 1: Tradução do questionário “*Assessment of Health Literacy in cancer screening*” (AHL-C) validado para avaliação de literacia em saúde com foco no câncer de útero, o qual foi construído a partir de dois subdomínios de literacia em saúde no âmbito individual, que incluem fluência em leitura e compreensão de conhecimento em saúde. Com base nisso, o AHL-C foi estruturado em quatro sub-escalas: literacia impressa, conhecimento aritmético, discernimento, e familiarização (HAE-RA & FAAN, 2014). A primeira é moldada através de dois instrumentos globais de testes em literacia em saúde, o “REALM” e o “TOFHLA”, e que reúne as capacidades de leitura e entendimento sobre fatores de risco, diagnóstico e tratamento de câncer, estratificados em 12 sub-ítem. Já a segunda inclui quatro itens reestruturados da ferramenta, “*The newest vital sign*” (NVS), com maior relevância para a prevenção do câncer acerca dos hábitos alimentares, medidos em um score de 0 a 4. O terceiro consiste em doze itens que requisitam a associação individual entre termos, imagens e significado, com socorre de 0 a 12. Finalmente, o último patamar, as sub-escala, visa a familiarização com os termos relacionados a câncer, associados aos doze itens da literacia impressa, classificados em um score de 0 a 5, sendo 0 nada familiar e 5 muito familiar.

FASE 2: Coleta dos dados;

Será agendado um primeiro encontro com as participantes junto à agente comunitária de saúde (ACS), após prévia definição do tamanho da amostragem – estratificada e aleatória. Mediante explicação dos termos da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) será aplicado o instrumento de pesquisa.

FASE 3: Análise dos dados;

Com o objetivo de avaliar os dados contidos no instrumento, será realizada a descrição dos dados por meio de tabelas de frequências simples e cruzadas. As análises serão realizadas no Programa Statistical Analysis Software (SAS, version 9.0), a partir de uma base de dados construída por meio do aplicativo Excel. A associação entre os dados sociodemográficos com o grau de literacia será identificada por meio da aplicação do teste exato de Fisher, e ainda serão calculadas as Odds Ratios (razões de chances), que quantificam o grau de associação entre duas variáveis.

Os resultados do estudo serão divulgados para a Unidade Básica de Saúde, comunidade local e acadêmica, por meio de banner e submissão de artigo científico à publicação. Para realização dessa pesquisa serão observadas todas as diretrizes estabelecidas pela Resolução 466/2012 do CNS.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por meio do presente estudo espera-se avaliar qual a abordagem preferida entre as mulheres pré-selecionadas a fim de se aumentar o grau de literacia no que diz respeito ao câncer do colo do útero entre as mesmas e, portanto, contribuir para o fortalecimento dos programas de saúde vigentes para a prevenção da doença.

### **4 CONCLUSÃO**

Espera-se contribuir na mensuração da literacia em saúde nas mulheres sobre o câncer do colo do útero, bem como identificar os determinantes sociais que impossibilitam a obtenção de auto-conhecimento. Ademais, esperamos evidenciar o impacto causado pela ausência da literacia nas mulheres e o que este fato reverbera nas baixas taxas de adesão a prevenção, promoção e diagnóstico precoce, bem como o tratamento.





NAVARRO, Cibelli et al . **Cobertura do rastreamento do câncer de colo de útero em região de alta incidência**. Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 49, 17, 2015 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102015000100214&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102015000100214&lng=en&nrm=iso)>. access on 23 Mar. 2017. Epub Feb 27,2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-8910.2015049005554>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **International Agency for Research on Cancer**. World Cancer Report 2008. Lyon: 2008. Acesso em: 25 mar. 2017

WORLD HEALTH ORGANIZATION (pag. 10). **Health Promotion Glossary**. Geneva, 1998. Disponível em: <http://www.who.int/healthpromotion/about/HPR%20Glossary%201998.pdf>. Acesso: 23/03/2017

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Health literacy: The solid facts**. Europe 2013. Disponível em: [http://www.euro.who.int/\\_\\_data/assets/pdf\\_file/0008/190655/e96854.pdf](http://www.euro.who.int/__data/assets/pdf_file/0008/190655/e96854.pdf). Acesso: 22/03/2016